



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjeana do Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 13 DE MARÇO DE 1954

Desconcerto Nacional e Internacional

Não podem intervir, airosa e ultimamente, em assuntos especializados, quem não for profundo conhecedor da matéria. Estão neste caso a inflação e deflação da moeda. Ao Governo Nacional convém, mais do que a ninguém, reduzir os preços á realidade da moeda, para não vir a ser prejudicado. Parece, porém, que o publico consumidor é o primeiro a desejar contrariá-lo, prejudicando-se a si próprio. Há produtos com preços marcados. Estão á vista. A fiscalização exerce rigorosa actividade. Os fornecedores exigem, quase sempre, preços superiores aos indicados, recomendando aos fregueses que não digam por quanto compraram, se quiserem ser servidos para a outra vez. Chama-se a isto remar contra o Estado e contra si proprio. Cada um vai-se arranjando como pode. Como há de voltar ao seu próprio nível, contrariada desta maneira, a vida económica. Ignorámo-lo. Publicada uma Lei, são logo procurados milhares de subterfúgios, tendentes a contrariá-la. Acontece coisa semelhante, com larguíssima projecção, em muitos outros casos. O tratado de Bonne com a Alemanha acomoda-se a estas considerações. Repare-se, porém, que a Organização do Atlantico Norte saía agora muito mais fortalecida do que se achava anteriormente. As arrogancias só produzem efeito perante aqueles que se acobardam. O médo, neste caso, já não atemoriza ninguém. Quanto ao resto do mundo, não é fácil congraçá-lo. Não há respeito pelos tratados entre as nações. Cada uma vai fazendo o seu jôgo, conforme mais lhe convém. O caso é diferente, para cada uma, na A'frica, na A'sia, e no Extremo Oriente. Como harmonizar uns povos com os outros? O caso mais desconcertante é pretender conversações com a China comunista e com a India do Nerú. Como admitir estes povos no concerto das Nações? Verá o final de tudo isto quem lá chegar. Fazemos votos para que se consiga uma paz geral, a contento de todo o mundo. E' difficil, mas não é impossivel, se um dia se chegar ao respeito mútuo.

Prof. Matias Martins Fernandes

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Lamela

PROBLEMAS LOCAIS

Pelo Dr. Mário Norton

URBANIZAÇÃO

As cidades estão a ser dotadas com planos de urbanização. Barcelos tem o seu nas mãos dum architecto de nomeada e em vias de aprovação definitiva. Este plano não pode ser entendido como um projecto de obras a realizar, o que é vulgar tendência, mas sim como um conjunto de normas orientadoras, linhas gerais duma concepção urbanística ditadas conforme o progresso da técnica e de acordo com as necessidades e sentimento local.

Traçar um plano desta natureza é sempre tarefa difficil e não é qualquer diplomado que pode ganhar créditos em semelhante matéria.

Criar beleza numa concepção cidadina que perdure no tempo, ganhe tipicidade, surpreenda pelo ineditismo e constitua o enlevo das gerações, deve ser supremo objectivo do artista.

Sem leis a impôr planos condutores, sem cursos especializados, sem escolas, homens houve em todos os tempos que sentiram a arte de urbanizar e nos legaram produções encantadoras.

Certo é, também, que a falta de visão, o espirito tacanho, a inércia ou o comodismo obrigaram muitas terras a sofrer os erros dos seus dirigentes, ficando umas decepadas, outras tortuosamente traçadas e algumas com a sua melhor expansão prejudicada para sempre e só possível á custa de peizados encargos e muito sacrificio.

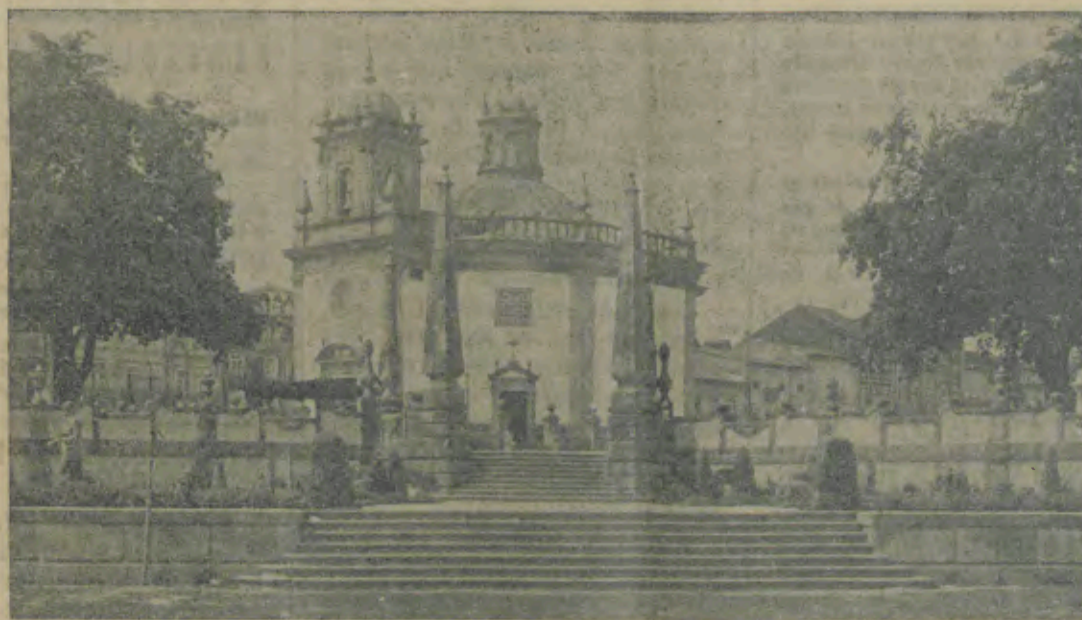
Se os planos de urbanização têm o mérito de prevenir este mal e por isso mesmo são de aconselhar, podem, por outro lado, ser concebidos de molde a atrofiar aquela solução ideal que se inspira na própria alma da cidade e que rompe, tanta vez, dum facto de feliz inspiração. E' difficil urbanizar, a não ser que se pretenda com este estudo produzir apenas obra de alinhamentos. Há já um entrecocar de ideias em tão vasta matéria, sucedem-se correntes de opinião e os congressos sobre *urbanismo* entram na moda. Não nos a luiremos se a legislação ao abrigo da qual foi mandado elaborar o plano de Barcelos e todos os que se fizerem e estão em curso, vier a ser modificada, ou na prática pouco seguida. Aguardemos, pois, que as grandes sumidades vindas dos principais centros, das cidades monumentais, onde a técnica atinge inconcebíveis proporções, diga-nos mais uma última palavra, mas não esqueçamos que as nossas vilas e cidades têm uma feição muito particular, muito portuguesa, e que são os seus característicos recantos, as suas típicas ruelas, os seus jardins e floridos taludes e os próprios caprichos da natureza, que nos impõem uma forma de urbanizar, muito especial, muito delicada e muito nossa. O urbanista de apurada sensibilidade além dos modernos conhecimentos da sua arte, para produzir em Portugal, onde se não fazem cidades novas todos os dias, tem de estudar e sentir o «meio local» até ao mais pequeno pormenor da sua poesia, do seu trabalho, da sua paisagem, da sua história, da sua tradição, dos seus costumes e do seu destino. Uma vez captada a «alma local» de-se lhe, então, como cidade ou vila o *corpo* próprio e tenhamos confiança de encontrar, nas suas linhas mestras, a expressão da sua própria personalidade.

Não esqueçamos que o País não é só Lisboa ou Porto, que é essencialmente agricola e que a nota predominante da vida nacional é o *ruralismo*, esquecido ou até ignorado nas grandes capitais donde estão a partir as novas correntes do *urbanismo*.

Tenho para mim como certeza orientadora que a cidade de Barcelos tem de dispender, com persistência, um grande esforço no sentido de valorizar a sua posição turística, seguindo criteriosamente uma metódica *política de atracção*. Ha de ser, essencialmente, pelo pitoresco da fisionomia, pela arte, pela história e pelo folclore, que a nossa terra se tornará atraente aos olhos e ao sentimento do visitante. Nestes factores, aquêlo onde é mais delicada a acção dos seus naturais é ainda no pitoresco da sua apresentação urbana, porque no seu aproveitamento pode-se tirar efeito de incomparável beleza. Devemos tudo fazer por melhorar, pouco a pouco, as condições estéticas locais, —preocupação certa dos responsáveis—, com o fim de vencermos a ingrata posição da cidade, que não é obrigatoriamente tocada pelo transitio das grandes vias rodoviarias. Barcelos tem de cuidar o interesse que pode oferecer ao turista para tentá-lo a um desvio, do qual saia agradavelmente impressionado. Destas considerações concluímos que, não faltando elementos naturais e históricos para a valorização cidadina,—bastaria a riqueza paisagistica do nosso rio—, está logicamente indicado o sentido da nossa urbanização.

Ingressados, assim, no urbanismo *pitoresco*, regeitamos, em relação ao meio, o domínio das soluções *geométricas*.

IMPONENTE PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS EM BARCELOS



Magestoso Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, onde recolhe a Prociissão

O Povo de Barcelos, hoje e amanhã, veste as suas melhores roupas—a indumentaria festiva—para receber os milhares de visitantes que vêm tomar parte nas magestosas solenidades em honra do Senhor dos Passos.

Hoje, pelas 21 horas, sai, procissionalmente, da Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, para a Igreja da antiga Colegiada desta cidade, a rica Inagem do Senhor dos Passos, prestimosa escultura italiana. Esta procissão, é dum efeito comovente, devido á unção religiosa de que é revestida.

Depois do Senhor dos Passos dar entrada na Igreja Matriz, haverá sermão por um distinto orador sagrado e ouvir-se-á o *Miserere*, cantado a quatro vozes pelo exoe-

FESTAS das CRUZES

Um punhado de bairristas Barcelenses, a convite do Ex.º Presidente da Camara, tomou o encargo de, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, levar a efeito os tradicionais e importantes festejos das Cruzes—Festas da Cidade.

Foi bom, por que as Festas devem realizar-se todos os anos, a Bem da nossa Terra.

E', realmente, um encargo de grande responsabilidade, mas, em Barcelos, desde que haja boa vontade e todos estejam de acordo, consegue-se tudo. Não há força que possa pôr entraves ás boas realizações.

Barcelenses: a Comissão visita-vos na proxima segunda-feira, por isso, é de crer que seja recebida com lhanesa, que costuma ser o timbre dos habitantes da Rainha do Cávado, contribuindo todos com generosidade, por que é preciso muito dinheiro para se fazerem Festas condignas da nossa donairoza e progressiva Terra.

Barcelenses: quer natos, quer adoptivos, mostrai, mais uma vez, que tendes amor á cidade do Cávado, ás Festas e Feiras da vossa linda Terra.

A digna Comissão, assim o espera. E' um dever dos bons bairristas auxiliarem as boas iniciativas, os que trabalham pelo engrandecimento de Barcelos.

A Comissão é constituída pelos Srs.: João de Sousa e Silva, Artur de Sousa Basto, Manuel Dias Gomes, Manuel Barbosa de Faria, Francisco Esteves, Armindo Matos, Joaquim Rodrigues da Silva, Antonio Ramos Fontainhas, José Pimenta do Valle, Alberto Morais Melo e Faro, Joaquim Faria Gonçalves e Anibal Araujo.

Tambem ha uma Comissão de apoio, para angariar donativos ás quintas-feiras, da qual fazem parte os Srs.: Francisco José Monteiro Torres, Mario Norton, Eduardo de Sousa e Rogério Calás de Carvalho.

lente Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos, dirigido pelo Sr. Fernando da Costa Fernandes, terminando assim as solenidades deste dia.

Amanhã, pelas 15,30 horas, organiza-se a imponente Prociissão do Senhor dos Passos, que sai da Igreja Matriz e percorre as principais artérias da cidade.

A Prociissão, que é das

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Vox clamantis in deserto?

N'outro dia, neste espaço que «O BARCELENSE» de boa mente nos reserva, apelávamos para a Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, de Barcelos, para que fizesse reviver a devoção que ha muitos seculos se vinha mantendo, rezando-se uma missa todas as 6.^{as}-feiras no Altar aonde se encontra exposta aquela devota imagem, cujo acto religioso era sempre precedido pela Via-Sacra e tendo como terminus a benção do S. S. Sacramento.

Como barcelense e como irmão d'aquella Irmandade, — que é tida como das mais ricas desta cidade, — esperavamos que o nosso apelo fosse bem acolhido, tanto mais que n'aquelles dias — 6.^{as}-feiras, muita gente devota do Senhor Bom Jesus da Cruz, ali vae com o firme proposito de, aos seus pés, no seu altar lhe agradecer graças recebidas.

Não sabemos porque, esta devoção deixou de ter lugar ha pouco tempo, mas acentuadamente desde que a actual Meza tomou conta da gerencia desta Irmandade.

Hoje, e pela ultima vez, se bem que nos assistia o direito de, como irmão, juntamente com muitos outros que para isto nos tem solicitado a nossa colaboração, podiamos recorrer á Assembleia Geral da Irmandade, para solucionar este assunto, vimos por este meio apelar para a intervenção do muito zeloso Prior, Paroco da nossa cidade, para que, como representante do Ex.^{mo} Prelado da Diocese, faça com que a devoção do Senhor Bom Jesus da Cruz, se mantenha como era tradicional, e não termine n'aquella Templo, como terminaram as devoções de Nossa Senhora Auxiliadora e a de S. José, cujas devoções ha anos ali se praticavam, tanto mais que a Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, tem Capelão privativo, para cujo culto sempre pagou os seus honorarios.

Hoje podemos affirmar-lo e tomamos a competente responsabilidade, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, do que de tudo o que acabamos de dizer, apenas se tem celebrado todos os dias missas encomendadas por gente que lhe tem falecido entes queridos.

Esperavamos que o nosso apelo, de ha tempos, fosse atendido para que a devoção do Bom Jesus da Cruz fosse restabelecida, mas na penultima 6.^a feira — 1.^a da Quaresma — tivemos occasião de verificar que de facto tal devoção terminára porque, depois da Via-Sacra, que nesta época é obrigação fazer-se foi celebrada uma missa por alma de *alguem*, e não no Altar do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Em Matosinhos—Tem Capelão privativo com a obrigação de celebrar missa semanalmente ás 6.^{as}-feiras e outra aos domingos e dias santificados no Altar Mór da Igreja com a invocação do Senhor Bom Jesus de Matosinhos.

Em Fão—Não tem Capelão privativo, mas com autorização de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo, o Snr. Prior de Fão celebra missa todos os domingos e dias santificados no Altar-Mór, ao Senhor Bom Jesus de Fão.

Acabamos de fazer estas considerações para que toda a gente saiba e possa registrar que foi «No ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e oitenta e quatro que a Meza da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, de Barcelos, que tinha como Provedor o Snr. Dr. Manuel Moreira da Quinta, terminou a devoção das 6.^{as}-feiras ao Senhor Bom Jesus da Cruz, de Barcelos, cuja devoção se vinha realizando ha seculos».

Pelo menos estes factos se tem verificado até hoje, 6.^a feira, 12 do corrente.

Em Matosinhos e Fão, mantem-se a fé e a devoção ao Senhor Bom Jesus, que se dizem «Irmãos» apoiados na secular tradição que Barcelos com uma facilidade inexplicavel esquece.

12-3-954

Francisco Cardoso e Silva (Z)

mais imponentes do Norte de Portugal, é presidida por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz.

Pelos Sindicatos Nacionais

Em Assembleia Geral, realizaram-se as eleições dos Corpos Administrativos dos Sindicatos abaixo mencionados:

Industria Têxtil:

Assembleia Geral—Presidente: Manuel Evangelista Torres Lima; 1.^o Secretário: Antonio Barbosa Pereira; 2.^o Secretário: José Joaquim da Cunha Correia. Direcção—Manuel Cândido Gonçalves, Antonio Figueiredo da Silva, Domingos Ferreira Coelho, Joaquim Alves e Gabriel Alves Sampaio.

Panificação

Assembleia Geral—Presidente: Julio Alves Pontes; 1.^o Secretário: Alberto Magalhães Leite e 2.^o Secretário: Anibal Gomes de Magalhães. Direcção—Cândido Alves Pereira, Américo Teixeira Leão e João Ferreira da Silva.

Serrações:

Assembleia Geral—Presidente: Salvador Martinho Ballester Crespo; 1.^o Secretário: Joaquim da Silva Ribeiro e 2.^o Secretário: José Martins Moreira. Direcção—Carlos Barbosa, João Gomes Fernandes, Torcato Dias do Carvalho, Manuel Ferreira da Costa e João José da Silva Rodrigues.

Construção Civil:

Assembleia Geral—Presidente: Paulino Arantes; 1.^o Secretário: Domingos

Dias Azevedo e 2.^o Secretário: João de Vilas Boas Gonçalves Neto. Direcção—João Araújo Nova, Augusto de Sousa Alves, Mário Araújo da Oliveira Lucas, Antonio de Jesus Gomes e Manuel Ramalho da Costa.

As eleições, apresentamos os nossos cumprimentos aos seus desejos de que sejam felizes nos cargos que vão ocupar.

Para qualquer pintura, applique os afamados produtos

DYRUP

Encontra-os na DROGARIA DA PRAÇA BARCELOS

NOSSA SENHORA DA PONTE DE BARCELINHOS

A Confraria, em virtude do mau estado em que se encontra o alpendre da Capela, anda empenhada em beneficiá-lo, como urge, porém, o Orçamento não póde com toda a despesa e péde aos devotos da Virgem da Ponte, sentinela Vigilante de Barcelos, que, embora com um sacrificiozinho, ajudem a Confraria a completar a obra, tanto mais que, neste Ano Mariano, necessário se torna a sua conclusão. A caixa de esmólas aguarda a generosidade e devoção de todos e que, a todos, filialmente, a Virgem abençoará.

Baptizados

Na Igreja Matriz de Barcelos, foi solemnemente baptizado o 7.^o filho do nosso amigo, Sr. Francisco José Pacheco Rodrigues, conceituado Negociante da nossa praça. O nobreto recebeu o nome de Francisco José, parain'ando a Sr.^a D. Adolfa Faria Leite e seu marido, Sr. Dr. Emílio Faria Leite, habil Farmaceutico, nesta cidade.

Na Igreja da freguesia da Silva, recebeu as aguas lastrais do baptismo uma filha do nosso amigo, Sr. Venancio Gaspar de Brito, a qual foi dada o nome de Maria de Fatima, sendo padrinhos a Sr.^a D. Maria Correia Oliveira da Cunha e o nosso tambem amigo, Sr. Dr. Antonio Néco Coutinho, distinto Médico.

No passado sabado, foi baptizado na nossa Igreja Matriz um filhinho da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria de Jesus de Amorim Quaresma de Orosellas e Vasconcelos de Azevedo Miranda e do nosso amigo Sr. Egocheiro Anibal Fernando de Azevedo Miranda, a quem foi dado o nome de Luiz Phillips. Serviram de padrinhos a Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Maria Angélica Andreassen Castro Henriques Barbosa e o Sr. Egocheiro Antonio Amadeu Remalho de Sousa Cardoso.

—Aos pais e avós dos nobrinhos, enviamos os nossos parabens.

Crime de morte

Quarta-feira, na freguesia da Lama, deste concelho, José de Sousa, velho, de 33 anos, casado, da mesma freguesia, agredia á escholada, Manoel Luis Pereira, de 47 anos, peátreiro, de S. Romão da Ucha. O ferido deu entrada no nosso Hospital, morrendo ás 2 horas de quinta feira.

O assassino foi preso pela G. N.R. Para evitar tantos crimes, as tabernas deviam ser vigiadas, de noite.

Drogaria da Praça

DE Antonio Cavares Fernandes

(Em frente ao Mercado)

Drogas, Tintas, Esmaltes DYRUP, etc.

Tudo aos melhores preços

Antonio Gomes da Cunha

Neto nosso querido amigo, digno proprietario da acreditada Ponta Vilaga, já se encontra quase restabelecido da queda que deu. Estimamos.

OBITUÁRIO

D. Marcelina Loureiro

No dia 1 do corrente, em Gueral, faleceu a Sr.^a D. Marcelina Ferreira Loureiro, de 89 anos de idade, tia muito querida do nosso querido amigo, Sr. Laurindo Ferreira Loureiro e de sua Ex.^{ma} esposa Sr.^a D. Ermelinda Martins Terras Loureiro, abastados Proprietarios em Gueral, a quem apresentamos sentidas condolencias. O funeral da veneranda senhora foi muito concorrido.

Manuel V. Velloso de Sá

Contando 73 anos de idade, faleceu, no dia 25 de Fevereiro, na Apulia, o nosso velho amigo, Sr. Manuel Velloso de Sá, mais conhecido pelo «Barraiva da Apulia», estimado Proprietario.

O saudoso fidejo, era um cidadão trabalhador e prestavel, motivo porque foi muito sentido o seu passamento.

O funeral foi des mais concorridos dos que se têm realizado naquela importante povoação.

A seus filhas e nossos tambem amigos, Srs. Manuel, José e Joaquim Lopes Velloso, proprietarios, e filhas, Srs.^{as} D. Eliza, D. Maria, D. Ana e D. Carlolina Lopes Velloso, bem como a suas Nêtas e Genros, «O BARCELENSE» envia-lhes o seu cartão de pesar.

Manuel Pereira Vilas Boas

Depois de prolongado sofrimento, sabado ultimo, na sua casa desta cidade, faleceu o nosso bom amigo, Sr. Manuel Pereira Vilas Boas, de 77 anos, casado em segundas nupcias com a Sr.^a D. Maria Josefa de Jesus do Vale, não deixando filhas deste matrimonio.

O saudoso fidejo, que era muito considerado, foi Amante da Camara Municipal, Mesario da Santa Casa da Misericórdia, Presidente da Commissão das Festas das Cruzes de 1926, etc..

O seu funeral realizou-se na tarde de segunda-feira do Templo do Senhor da Cruz para o Cemiterio Municipal, sendo uma frizante demonstração de saudade pelo extinto, incorporando-se o contem de pessoas de todas as categorias sociais.

A seus extremos filhos, Sr.^a D. Adelaide Correia Vilas Boas Lucena e os nossos prezados amigos

MONUMENTO AO BOMBEIRO

Reina grande entusiasmo em Barcelos pela inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário, em cujos festejos tomam parte membros do Governo, altos dignatarios da Igreja Católica, Autoridades Militares e Civis do Distrito, etc., etc.

Consta nos que já estão inscritos mais de 1.000 Bombeiros de Portugal para assistirem á inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário, que se realiza, nesta cidade, no dia 21 do corrente.

—Na inauguração fará um discurso alusivo ao acto o distinto orador sacro e grande amigo dos Bombeiros, Rev.^o Padre Marcelino da Conceição, do Porto.

6 assinantes, Srs. Teófilo Correia Vilas Boas, digno Funcionario superior da Camara Municipal do Porto; Domingos Correia Vilas Boas, estimado Industrial na Cidade da Beira, Africa, e Ecardo Correia Vilas Boas, considerado Funcionario da Camara Municipal, desta cidade, e segro das Sr.^{as} D. Ester Augusta Alvim Vilas Boas, D. Maria Emilia Moutela Vilas Boas, D. Isaura Duarte da Cunha Vilas Boas e do Sr. José Augusto de Lucena, activo Chefe de Secção de Finanças em Sabugal, bem como á restante familia em luto, enviamos as mais sentidas condolencias.

Esmaltes, aparelhos, maças, Vernizes DYRUP, para todos os fins vende a DROGARIA DA PRAÇA BARCELOS

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Coronel Celestino Castilho, da Povoia de Varzim; Dr. Domingos Magalhães, desta cidade; João Ribeiro Dias Ferreira, de Cristelo; Felix Fernandes Meira, de Vila Cova; Antonio Figueiredo Dantas, de Esposende; Domingos Gomes da Silva Torres, da Gelfa; Dr. Elísio de Sousa Vasconcelos, do Rio de Janeiro; José Carvalho Ramião, de Benguela, Africa, Adelino Gomes Arantes, de Milhazes; Manuel Boaventura, de Palmeira; Manuel Costa de Sá Cachada, de Vila Cova; José Barbosa da Silva, de Lisboa; Manuel Domingues Real, de Abade do Neiva e as Ex.^{mas} Srs.^{as} D. Domingas Manuela Neiva, do Porto; D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues da Costa Fonseca, de Caminha e D. Maria Fernandes Correia dos Santos, de Cristelo.

A todos, agradecemos a gentileza, rogando a outras pessoas amigas e que se interessam pelo progresso de Barcelos, para angariarem novos assinantes para este velho e bairrista semanario.

Sábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação) Telhas e Tijolos de todos os tipos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, á tarde e á noite será exhibida a maravilhosa produção musical alemã, em agfiscolor, realização de George Jacoby:

SENSAÇÃO EM SAN REMO

Com a inolvidavel vedeta Marika Rokk, que volta de novo, mais bela do que nunca, com as melhores orquestras do mundo.

—Na proxima 5.^a-feira, 18, tambem será apresentado o filme colorido com o Rei do Riso Bob Hope e Lucille Ball: O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS Um grandioso filme de gargalhadas, apresentado pela Paramount.

A SEGUR: *Persianas Corridas, Jôê 3.^o Homem, A Cidade Atômica, Além das Grades, etc.*

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Nos termos do artigo 118.^o do Decreto n.^o 38.969, vão ser distribuidos premios á seguintes pessoas do nosso concelho, por terem habilitado diversos adultos e adolescentes em regime de campanhas: D. Encarnação Chaves, 500\$00; Isaltes Augusto Pereira Machado, 3.500\$00; D. Lidia Portela Gonçalves, 500\$00; D. Maria Luílla Figueiredo Torres, 2.500\$00; D. Maria Emilia da Encarnação Chaves Whitomen, 500\$00; D. Maria A. Barrozo Gontalves, 500\$00; D. Maria Cândida Vilhena, 2.000\$00; D. Maria C. Gomes do Rego, 500\$00; D. Maria Helena do Rego Fernandes, 1.500\$00; Carlos Maria dos Reis Aguiar, 1.000\$00; José Pereira da Costa, 500\$00. Total, 13.500\$00

Doentes

Têm estado enfermos os nossos prezados amigos, Srs. Carlos Maria Vieira Ramos, distinto Farmaceutico; Manuel Cardoso Albuquerque, illustre Escrivão de Direito espontâneo; Joaquim da Faria Pinheiro, Proprietario, Antonio Foutes Barbosa e José Pinheiro, estimados Industriais.

Festas de anos

No dia 25 de Fevereiro, teve a sua festa natalicia, completando 65 anos, o nosso prezadissimo Amigo, Sr. Antonio Baptista Martins, conceituado e importante Negociante no Porto.

—Hoje, fas 69 anos, o nosso tambem amigo, Sr. Rabim de Azevedo Magalhães, exímio Fotografo.

—Amanhã, dia 14 completa 41 anos o nosso amigo e assinante, Sr. Armindo Torres Matos, estimado Proprietario do Café-Bar Matos.

—Quarta feira, dia 17, fas anos a Ex.^{ma} Sr.^a Dr.^a D. Maria Elisabeth Monteiro Carvalho, illustre Professora. A todos, as nossas felicitações.

DYRUP

É A MARCA DOS BONS ESMALTES VENDE A Drogaria da Praça BARCELOS

MUSICA SACRA

O nosso amigo e colaborador Sr. Alberto Leal que, além de guarda-livros diplomado e jornalista, é importante filatelista, numismata, flememista e filatónico, dedica-se tambem á composição de musas sacra, pois, como bairrista e organista, tem estado em varias Igrejas e capelas do Porto.

Assim, ha anos, compoz um Bendito, cuja estreia se efectuou na Igreja de Paranhos. No dia 8 de Dezembro do ano passado, cantou-se pela primeira vez, na capela de Santo Amaro, em Vila do Conde, a ladainha n.^o 1, com musas de sua autoria. Entrou já em ensaio, a ladainha n.^o 2, musas tambem sua, a qual será cantada depois da realização de terço no dia 14 do corrente, junto do túmulo do saudoso Antistite D. Antonio Barroso, de quem o Sr. Alberto Leal é fervoroso devoto, pois, foi seu contemporaneo sabendo-lhe a honra de varias vezes, quando das suas visitas pastorais, lhe ter cantado o —Ecces Sacerdos Magnus.

AO DIGNO CHEFE DA P. S. P.

Pedimos para que faça com que os condutores de automoveis passem com cuidado junto ao Resolimento do Menino Deus afim de se evitar constantes atropelamentos de criancinhas que saem das Escolas.

AO publico

Antero Gonçalves dos Santos, morador no Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade, previne os Barcelenses de que se encarrega de ornamentar e iluminar, a electricidade, os predios, por occasião das Festas da Inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário. Preços modicos e serviço garantido.

Anuncio com 25 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 13-3-1954

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria) ANUNCIO 1.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que em 4 de Março de 1954, foi distribuida ao cartorio da 1.^a Secção da Secretaria Judicial desta comarca, uma acção de interdição por demência em que são autores Manuel Alves do Vale Lima e esposa Dona Maria Isolate Mendes da Fonseca, ele medico e ela domestica, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, e arguido Armindo Mendes da Fonseca, casado, proprietario, da mesma freguesia, em cuja acção pedem os autores que seja decretada a interdição do arguido por total incapacidade de reger sua pessoa e administrar os seus bens.

Barcelos, 9 de Março de 1954. O Chefe da 1.^a Secção Honorario d'Almeida Soares Verificou: O Juiz de Direito, Flavio Pimentel

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências a/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras



hérnia

Para a tratar convenientemente

Para a conter bem e não mais pensar nela

O MODERNO MÉTODO
MYOPLASTIC-KLEBER

sem mola e sem pelota, uma criação do especialista mundial

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

que desde 1949 visita Portugal, onde dispõe de uma organização permanente.

Maleável, leve, lavável, Nyoplastic reforça a parte enfraquecida e mantém os órgãos eficazmente no seu próprio lugar,

«Como se fôsse as mãos»

Assegurada assim a confiança, podereis, como antes, efectuar trabalhos pesados e suportar todas as fadigas em qualquer ocasião. É esta a razão do enorme sucesso obtido junto dos herniados, ptóticos e operados recidivados, na Suíça, Suécia, Bélgica, Itália, Finlândia, Alemanha. Por vossa vez, confiai somente num técnico especializado e em uma experiência incontestável. Informações gratuitas em:

BARCELOS—Farmacia Lamela—Rua D. Antonio Barroso—Dia 15 de Março

BRAGA—Farmacia Roma—Rua dos Chãos, 111 Dia 16 de Março

PORTO—Farmacia Sousa Soares, L.^a—Rua de Santa Catarina, 141—Dias 17 e 18 de Março

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-3-1955, o Sr. Francisco Baptista de Abreu, (que fez o favor de pagar com 40\$00); até 28-2-1955, a Sr.^a D. Maria Fernandes Coeira dos Santos e o Sr. João Ribeiro Dias Ferreira e, até 30-1-955, o Sr. Antonio Alves Torres.

Até 30-12-1954, os Srs. Manuel Meira de Carvalho, Eduardo Jorge da Rocha Leite, Manuel Fernandes da Costa Lima, Manuel Lopes Veloso, Viúva de Antonio Monteiro Dias, Presidente do Clube Desportivo de Barcelinhos, D. Teresa Duarte Senra Vale, Eduardo Martins Queilhas de Lima, Família do saudoso Professor Luis Maria Ferreira Coelho, Domingos de Sá Bernardino, Diogo Tomaz Mesquita Quintela, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Domingos da Cruz Pias, Zacarias Rodrigues Lopes, João Caetano de Almeida, Domingos Lopes da Silva, Joaquim de Jesus Fernandes, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Padre Manuel Rodrigues de Miranda, Farmaceutico Hilário Marques, Dr. Mário Viana de Queirós, Luis da Pena, José Luis da Cunha, Agostinho Fernando Carvalho de Araujo, Francisco da Cunha Arantes, D. Berta dos Peis Maia, João Marques da Rosa Machado, Padre Miguel Antonio da Rosa, Antonio da Rosa Machado, Agostinho Azevedo Simões, Joaquim da Rosa Machado, Armindo Martins, Manuel Joaquim Fernandes, Augusto de Castro, Eduardo Machado, Antonio José das Eiras, Antonio Matos Duarte Barbosa, Augusto Miranda Gomes, (que fez o favor de pagar com 40\$00) e Casa do Povo de Gandara do Neiva.

Até 30-8-1954, as Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues da Costa Fonseca e D. Maria do Carmo Peixoto e os Srs. Carlos de Almeida Barros e Joaquim Fernandes Campelo; até 30-5-954, o Sr. José da Silva Rosas; até

30-3-954, os Srs. Sargentos Antonio de Sousa Matos e Cesar Martins Ferreira e, até 28-2-954, o Sr. Antonio Freitas da Silva.

Até 30-12-1953, os Srs. Professor José Martins Macedo e Silva, Hernani Martins da Costa Santos, Adelino Barbosa Matos, Candido Cunha, Domingos Silva, Francisco Pereira de Miranda, Joaquim Fernandes de Faria e a Sr.^a D. Ana Duarte Cunha e, até 30-6-953, a Família do saudoso João Lopes de Carvalho.

DO BRASIL

Até 30-12-1954, o Sr. Antonio José Pereira Barcelos; até 30-9-1954, o Sr. Julio Fernandes Pinheiro e, até 30-6-1954, o Sr. Altamiro Coelho.

DA AFRICA

Até 30-12-1954, o Sr. José Joaquim Miranda de Oliveira Passos.

Dinheiro ao juro da bel

Desajam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá. Também se empresa dinheiro sobre automoveis e camionetes.

BATATA DO 1.º ANO

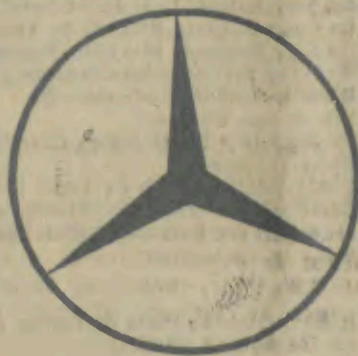
PARA SEMENTE IMPERIO. ARRAN-CONSUL. VORAN E ALMA Muito bem escolhida. Vende-se na Quinta das Telheiras, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

Na Povoação de Varzim

Na Rua Traz-os-Quintais, n.º 33, passa-se uma bem afreguesada Mercaria e Vinhos. Motivo à vista.

Cartas para chauffeurs

De autos ligeiros, passados e motos, incluindo documentação, pagas só depois de aprovadas, há quem se encarregue desse serviço, por preços favoráveis. Informa esta redacção.



GRUPOS MOTORES DIESEL

MERCEDES-BENZ

PARA AUTOMÓVEIS DE TURISMO

Motor de 4 cilindros * Caixa de 4 velocidades sincronizadas

VENDIDOS COM GARANTIA DA FÁBRICA SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Soc. Com. O. SANTOS Lda

160, RUA DE SANTA CATARINA, 168—PORTO

Carros usados—de todas as marcas

CITROEN—1948—como novo

STUDEBAKER—1940—barato

Forgonete FORDSON—1950

VENDE

Garagem Castro

L. Dr. Martins Lima—Telf. 8408

BARCELOS

Quarto para habitação

Arrenda-se

Esta redacção informa

Companhia Editora do Minho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO para o dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1953.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 27 do mesmo mês, a mesma hora e local para se efectuar a reunião.

Barcelos, 6 de Março de 1954.

O PRESIDENTE DA MESA

Humberto Carmona Coelho Gonçalves

Companhia de Seguros Comércio e Industria

O abaixo assinado, Domingos Mendes de Sousa, da freguesia de Lijó, deste concelho, vêm declarar o seguinte:

Tendo tido um incendio na sua casa, segura pela apolice 178652, cujos prejuizos foram quasi totais, no dia 25 de Fevereiro passado, os mesmos lhe foram liquidados integralmente no dia seguinte, na importancia de TRINTA e CINCO CONTOS.

Por tal motivo vêm, publicamente, agradecer à referida Companhia, assim como à Delegação de Barcelos, pela rapidez como liquidaram.

Lijó, 26 de Fevereiro de 1954.

Domingos Mendes de Sousa

SARRABULHO

O Proprietário da Pensão Vilaça, que se encontra enfrente ao Parque da Cidade, participa aos apreciadores das saborosas pápas de sarrabulho, rojões, tripas e petiscos que, no Domingo, dia 21 de Março, fornece o delicioso SARRABULHO, confeccionado com todos os requisitos, por preços modicos.

Os vinhos, tanto branco como tinto, são dos melhores da região.

Tambem fornece almoços e jantares, todos dias.

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS

encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

MOTORES «Bernard»

MODELOS ANTIGOS—4/8 E 6/8 HP

PARA ENTREGA IMEDIATA

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no Concelho de BARCELOS

Ao publico

Manuel José de Azevedo Brito, casado, proprietário, natural e residente na freguesia de Gilmonde, vem declarar ao publico em geral e ás pessoas de bom, que nunca padecera de doença orónica da lingua, como também nunca perturbou o sossego da freguesia, como é do conhecimento da respectiva população. Isto é só para desmascarar os meus detractores e os...mas linguas...

Para bom entender... Gilmonde. 10-3-1954.

Manuel José de Azevedo Brito

PROPRIEDADE

Vende-se uma linda Vivenda nos arredores de Barcelos. É Mobilada, produz 2 pipas de vinho, tem vasilhame, etc.

Informa Pensão Pontes—Barcelos.

ENCARREGADO

Fábrica de corração admite encarregado competente, especializado em caixotaria, exigindo-se referências.

BICICLETA MOTORIZADA

(CUCCIULO, moderno) em estado de nova e em boas condições, vende-se. Informa Pensão Vilaça, nesta cidade.

Máquinas de escrever

Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente. Informa Recauchutagem CORREIA—Barcelos.

Batata de Semente de Montalegre

Quem pretender a melhor semente e que melhor resultado tem dado, pode fazer as suas encomendas desde a menor á maior quantidade, a

José Pereira Simões RUA S. MIGUEL—e—ANJO Barcelinhos

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS PROTESE DENTARIA

SARRABULHO—á moda de Barcelos—amanhã e todos os domingos, na PEROLA da AVENIDA

